

PLANO DE CONTINGÊNCIA

2021 - 2022

PLANO ELABORADO POR:



COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PARTE I
CONHECIMENTOS GERAIS

Nome do Município: Ubá

Número de habitantes: 116.797

Mesorregião:				
<input type="checkbox"/> Campo das Vertentes	<input type="checkbox"/> Central	<input type="checkbox"/> Jequitinhonha	<input type="checkbox"/> Região Metropolitana	<input type="checkbox"/> Noroeste
<input type="checkbox"/> Norte	<input type="checkbox"/> Oeste	<input type="checkbox"/> Sul	<input type="checkbox"/> Sudoeste	<input type="checkbox"/> Alto Parnaíba
<input type="checkbox"/> Vale do aço	<input type="checkbox"/> Vale do Rio Doce	<input type="checkbox"/> Mucuri	<input type="checkbox"/> Triângulo	<input checked="" type="checkbox"/> Zona da Mata

Vias de acesso ao Município:

Nome dos municípios próximos	Acesso
Dores do Turvo	MG - 124
Senador Firmino	
Divinésia	
Rodeiro	MG - 850
Astolfo Dutra	
Visconde do Rio Branco	BR - 120
Guidoval	
Piraúba	BR - 265
Tocantins	

Bairros, regiões, distritos e comunidades (população por área de risco)

Nome do bairro	População estimada
ELDORADO	176
SÃO DOMINGOS	272
SANTA BERNADETE	196
LOURIÇAL	272
SÃO SEBASTIÃO	32
WALDEMAR DE CASTRO	36
PRIMAVERA	160
SÃO JOÃO	40
PELUSO	56
CENTRO	244
AGROCERES	140
BOM PASTOR	20
INDUSTRIAL	100
SANTANA	52
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	52
JARDIM GLÓRIA	272
SÃO RAFAEL	40

Características marcantes do relevo no município

<input type="checkbox"/> Planícies fluviais	<input type="checkbox"/> Plano	<input checked="" type="checkbox"/> Encostas	<input type="checkbox"/> Serrano	<input type="checkbox"/> Outros: _____
---	--------------------------------	--	----------------------------------	--

Problemas relacionados ao relevo no município

<input checked="" type="checkbox"/> Deslizamento de encosta	<input checked="" type="checkbox"/> Inundação	<input type="checkbox"/> Erosão	<input checked="" type="checkbox"/> Enxurradas	<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Alagamento
---	---	---------------------------------	--	---

Características marcantes do clima no município

<input checked="" type="checkbox"/> Tropical úmido	<input type="checkbox"/> Semiárido	<input type="checkbox"/> Tropical de altitude	<input type="checkbox"/> Outros: _____
--	------------------------------------	---	--

Problemas relacionados ao clima no município

<input checked="" type="checkbox"/> Chuvas concentradas	<input type="checkbox"/> Seca	<input type="checkbox"/> Geada	<input type="checkbox"/> Chuva de granizo	<input checked="" type="checkbox"/> Chuvas torrenciais
<input type="checkbox"/> Frentes frias	<input checked="" type="checkbox"/> Tempestade com raios	<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Estiagem		

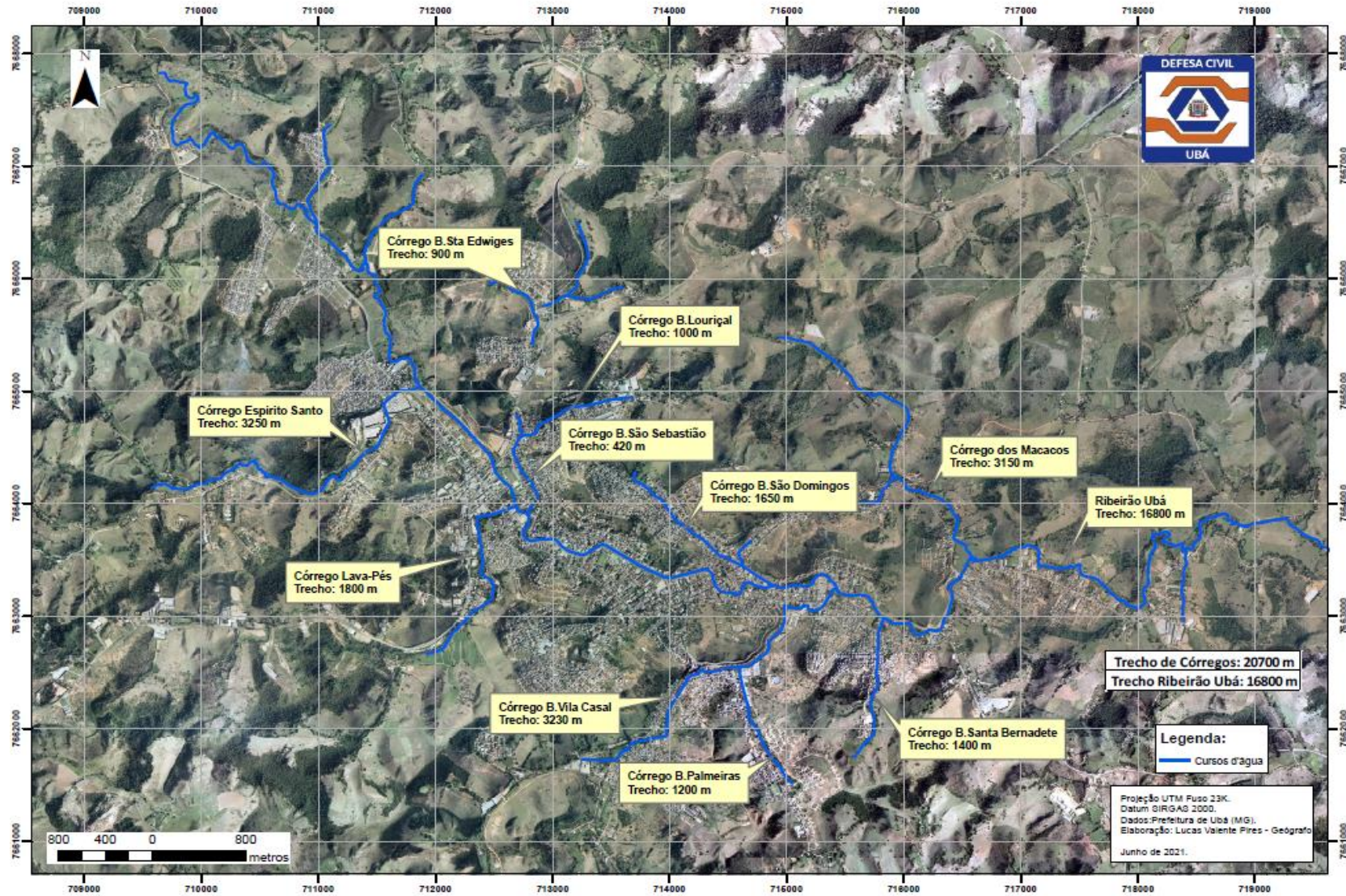
Problemas relacionados com a expansão, ocupação e acesso do município:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ocupação em áreas de risco de inundação | <input checked="" type="checkbox"/> Ocupação em áreas de risco de encosta |
| <input type="checkbox"/> Saneamento precário em alguns localidades | <input type="checkbox"/> Existência de comunidades isoladas com dificuldade de acesso |
| <input type="checkbox"/> Dificuldades com coleta de lixo | <input checked="" type="checkbox"/> Dificuldades com destinação e tratamento de lixo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Dificuldades na destinação e no tratamento de esgoto | <input type="checkbox"/> Outros: _____ |

Rede Hidrográfica (principais rios, córregos próximos ao município)

Existem rios ou córregos próximos ao município: () Não (X) Sim

Nome do rio ou córrego	Origem	Destino	Pontos de influência sobre o rio (Barragem de água, usina hidroelétrica)
Ribeirão Ubá	Miragaia	Rio Xopotó	Barramento para captação de água
Córrego dos Macacos	B. Agroceres	Ribeirão Ubá	---
Córrego B. Santa Bernadete	B. Santa Bernadete	Ribeirão Ubá	---
Córrego B. Palmeiras	B. Palmeiras	Ribeirão Ubá	---
Córrego B. São Domingos	B. São Domingos	Ribeirão Ubá	---
Córrego B. Vila Casal	B. Vila Casal	Ribeirão Ubá	---
Córrego B. São Sebastião	B. São Sebastião	Ribeirão Ubá	---
Córrego B. Louriçal	B. Louriçal	Ribeirão Ubá	---
Córrego B. Santa Edwiges	B. Santa Edwiges	Ribeirão Ubá	---
Córrego Espírito Santo	B. Cibraci	Ribeirão Ubá	---
Córrego Lava Pés	B. Santa Luzia	Ribeirão Ubá	---



PIB e principais atividades econômicas desenvolvidas

Valor do PIB (R\$): R\$ 854.446.000,00

Indicação das principais atividades econômicas ou principais fontes de emprego no município:

<input checked="" type="checkbox"/> Serviço público	<input checked="" type="checkbox"/> Comércio	<input checked="" type="checkbox"/> Indústria
<input type="checkbox"/> Turismo	<input checked="" type="checkbox"/> Agricultura familiar	<input type="checkbox"/> Grandes produtores agrícolas
<input checked="" type="checkbox"/> Pecuária	<input checked="" type="checkbox"/> Prestadores de serviço	<input type="checkbox"/> Mineração
<input type="checkbox"/> Outros: _____		

Quais são as indústrias, em funcionamento no município, e os respectivos produtos delas e os riscos que envolvem:

Estima-se que existem aproximadamente mais de 500 indústrias em funcionamento no município de Ubá, todavia devido ao fato de grande parte não estarem vinculadas ao sindicato de indústrias do polo moveleiro municipal (INTERSID) o levantamento de dados se tornou inviável.

Nome	Localização	Produtos	Riscos
ACQUARELLA – MÓVEIS ACQUARELLA UBAENSE LTDA	Rua Maestro João Ernesto, 201 – B. Industrial	Móveis	Incêndio urbano
ART & LUXO MÓVEIS LTDA	Rodovia Ubá / Guidoal, km 03, Zona Rural	Móveis	Incêndio urbano
ARTE MÓVEIS INDUSTRIAL LTDA	Rua Ângelo Sperandio, 1.221 – Mangueira Rural	Móveis	Incêndio urbano
BETTIO – PRIMOBILO INDÚSTRIA E TRANSPORTE DE MÓVEIS LTDA	Rua Celina Micherif Vieira, 285 – B. Palmeiras	Móveis	Incêndio urbano
BIANCHI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA	Rua Florência de Souza, 70 – B. Industrial	Móveis	Incêndio urbano
CAROLINA BABY MÓVEIS INFANTIS IND. E COM. LTDA	Rua Santa Maria, 951 – Centro – Diamante	Móveis	Incêndio urbano

CASA NOBRE IND. E COM. DE ESTOFADOS LTDA	Rua Francisco de Paula Ribeiro, 439 – B. Eldorado	Móveis	Incêndio urbano
CORBELLI E PEREIRA LTDA	Sítio Córrego Alegre s/n, Caixa Postal 1034	Móveis	Incêndio urbano
D’DORO MÓVEIS LTDA	Rua Mário Felipe Santos, 1.411 – Vila Casal	Móveis	Incêndio urbano
DECORARE – MARCIO A. G. JUNIOR	Rua José Teixeira de Abreu, 136 Fundos – B. Santa Bernadete	Móveis	Incêndio urbano
DIMETAL ACESSÓRIOS DE UBÁ	Rua Ângelo Sperandio, 2.151 – Aeroporto	Móveis	Incêndio urbano
DONAIRE ESTOFADOS LTDA	Estrada Ubá / Rodeiro, 2.805 – B. Bonsucesso	Móveis	Incêndio urbano
DUETTO PLANEJADOS LTDA	Rua Engenheiro Carlos de Oliveira Castro Brandão, 531 – B. Santana	Móveis	Incêndio urbano
ESTOFADOS SUPREMA IND. E COM. DE MÓVEIS LTDA	Av. Olegário Maciel, 2.088 – B. Ponte Preta	Móveis	Incêndio urbano
ESTOFAMIX MÓVEIS LTDA	Est. Córrego dos Braguinhas, 700 – Córrego dos Braguinhas	Móveis	Incêndio urbano
ESTOFART – ALMAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ESTOFADOS LTDA	Rua Ângelo Sperandio, 1.400 – B. Ponte Preta	Móveis	Incêndio urbano
EUROPA – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS EUROPA LTDA	Rua Projetada A, 100 – B. Talma	Móveis	Incêndio urbano
FMC MÓVEIS – C A M CONDÉ EIRELI	Rua José Feital Teixeira, 115 – Mangueira Rural	Móveis	Incêndio urbano
FRATELLI – MCM INDUSTRIA DE ESTOFADOS EIRELI	Est. dos Braguinhas s/n, galpão 05 – Zona Rural	Móveis	Incêndio urbano
GREICE MÓVEIS LTDA	Chácara Silêncio de Nazaré s/n – Córrego dos Braguinhas	Móveis	Incêndio urbano
HELOMOVEIS – HELOISA TEIXEIRA PARMA E CIA LTDA	Rua Maestro João Ernesto, 25 – bairro Industrial	Móveis	Incêndio urbano
IMOP – INDÚSTRIA DE MÓVEIS PASCHOALINO LTDA	Av. Senador Levindo Coelho, 300 – B. Santa Alice	Móveis	Incêndio urbano
ITATIAIA MÓVEIS S/A	Av. Padre Arnaldo Jansen, 1.325 – B. Santana	Móveis	Incêndio urbano
JCM MOVELARIA LTDA – EPP	Rua José Augusto Marcos, 858 – B. Ponte Preta	Móveis	Incêndio urbano
JOSANDRO MÓVEIS LTDA	Rua Ângelo Sperandio, 3.005 – B. Aeroporto	Móveis	Incêndio urbano
LARA MÓVEIS LTDA	Rodovia Ubá/Guidoval, km 0,5 – Caixa Postal 214	Móveis	Incêndio urbano

LUFER INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS E ESTOFADOS LTDA	Rodovia Ubá/Divinésia, km 1,5 – Zona Rural	Móveis	Incêndio urbano
MADEMARQUES MÓVEIS LTDA	Rodovia MGT 120 Ubá/Guidoal, km 5,5 – Zona Rural	Móveis	Incêndio urbano
MADENOVA MÓVEIS EIRELLI	Rua José Antônio Lamarca, 80 – bairro Palmeiras	Móveis	Incêndio urbano
MAVAULAR MÓVEIS E TRANSPORTE LTDA	Rodovia Ubá/Rodeiro, km 03 s/n, galpão 03 – Zona Rural	Móveis	Incêndio urbano
MC MÓVEIS LTDA	Rod. MG 447 Ubá/Visc. do Rio Branco, km 05 – Peixoto Filho	Móveis	Incêndio urbano
MINAS OFFICE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA – EPP	Estrada Parada Moreira, 1.800, Fazenda dos Bambus	Móveis	Incêndio urbano
MINASTEX BENEFICIAMENTO DE MADEIRAS LTDA	Estrada para Moradinha s/n – Barra do Emboque	Móveis	Incêndio urbano
MOD ART ESTOFADOS – ROGÉRIO LOPES DA ROCHA & CIA LTDA	Rod. Ubá / Visc. do Rio Branco – Recantos das Mangueiras Ubá	Móveis	Incêndio urbano
MONTANHA MÓVEIS LTDA	Rua Ismael de Oliveira, 109 – bairro Santa Bernadete	Móveis	Incêndio urbano
MONTANO ESTOFADOS	Av. Edson Morais Pacheco, 450 - Ligação – Caixa Postal 1038	Móveis	Incêndio urbano
MOZZONI IMPORTADORA DE MÓVEIS EIRELI	Av. Dico Teixeira, 61 – Bairro Dico Teixeira	Móveis	Incêndio urbano
NOVA AMÉRICA – MÓVEIS E ESTOFADOS NOVA AMÉRICA DE UBÁ LTDA	Estrada Ubá/Miragaia, km 03, 180, lote 1	Móveis	Incêndio urbano
NOVO HORIZONTE – MÓVEIS NOVO HORIZONTE LTDA	Av. Jésus Candian, 286 – Mangueira Rural	Móveis	Incêndio urbano
PAROPAS – INDÚSTRIA E COMÉRCIO COPAS S/A	Rua Luiz Bigonha, 500 – B. Lourical	Móveis	Incêndio urbano
POLLO DECOR – POLLO IND. E TRANSP. DE MÓVEIS LTDA	Av. Jésus Candian, 1.300, Mangueira Rural	Móveis	Incêndio urbano
PRIMUS DESIGN ESTOFADOS LTDA	Rua Adão Quintão, 260 – galpão 03 – B. Agroceres	Móveis	Incêndio urbano
SALA ESTOFADOS LTDA	Av. Edson Morais Pacheco, 450 – Ligação	Móveis	Incêndio urbano
SALLETO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA	Av. Jésus Candian s/n – Mangueira Rural	Móveis	Incêndio urbano
SAYERLACK – RENNER SAYERLACK S/A	Rua Virgínia Brandão, 140 – bairro Santa Luzia	Móveis	Incêndio urbano
SIER MÓVEIS LTDA	Rua Alta Raphael, 187 – B. Lourical	Móveis	Incêndio urbano

SIVOLC MOVEIS E COMPLEMENTOS LTDA	Av. Juscelino Kubitscheck, 2.995 – bairro Santana	Móveis	Incêndio urbano
SOLARE MOVELARIA: LUCILENE GONÇALVES	Rua Celina Micherif Vieira, 100, bairro Palmeiras	Móveis	Incêndio urbano
TCIL MÓVEIS LTDA	Rodovia Ubá/Guidoval s/n, km 01	Móveis	Incêndio urbano
TRADIÇÃO – RM MOVELARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Av. Dr Manoel Lourenço de Azevedo, 369 – Peixoto Filho	Móveis	Incêndio urbano
VALDEMÓVEIS INDÚSTRIA	Av. Jésus Candian, 276 – B. Mangueira Rural	Móveis	Incêndio urbano
VALVERDE INDÚSTRIA E TRANSPORTE LTDA	Rua Ângelo Sperandio, 558 – B. Aeroporto	Móveis	Incêndio urbano
VIP ESTOFADOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO EIRELI – MG	Rua Mário Rodrigues do Nascimento, 280 – B. Ligação	Móveis	Incêndio urbano

Matriz Energética

Principal tipo de geração do município: Energisa Produção alternativa

Principais fontes de produção de energia:

<input checked="" type="checkbox"/> Hidroelétrica	<input type="checkbox"/> Solar	<input type="checkbox"/> Eólica
<input type="checkbox"/> Termoelétrica	<input type="checkbox"/> Nuclear	<input type="checkbox"/>
Outros: _____		

Problemas relacionados ao fornecimento de energia

<input type="checkbox"/> Queda frequente no fornecimento	<input type="checkbox"/> Existência de comunidades ou localidades em que não há o fornecimento de energia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Nenhum	

Localização das subestações de energia do município ou locais de produção de energia independente:

Nome	Localização
SUBESTAÇÃO 01	AV. PRES. JUSCELINO KUBITSCHK DE OLIVEIRA, BAIRRO SANTANA
SUBESTAÇÃO 02	RUA DOMITILA CASTANON, BAIRRO ELDORADO
SUBESTAÇÃO 03	BR 120 (UBÁ-GUIDOVAL)

Abastecimento de água e saneamento básico

Forma de abastecimento de água e saneamento básico: (X) COPASA () SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto)

Localização das subestações de tratamento de água e esgoto do município:

Nome	Localização
SUBESTAÇÃO 01	R. Jurandir Perón, B. Aeroporto (21°06'15.29"S / 52°54'23.60"O)
SUBESTAÇÃO 02	R. Ana Baião Bigonha, B. Fazendinha (21°05'31.30"S / 42°58'12.20"O)

Telefonia móvel e fixa:

Operadoras móveis e fixas que têm cobertura no município (pode ser marcada mais de uma alternativa):

(X) Oi	(X) TIM	(X) Vivo	(X) Claro
() Algar	() CTBC	() Outros: _____	

Se houverem bairros ou comunidades em que não haja cobertura telefônica, indique-as no quadro abaixo: Não Há

Radio Amador:

Existem operadores de rádio amador no município: () Não (X) Sim

Nome do operador	Cargo	Canal utilizado
SILAIR XAVIER	PRESIDENTE	PY4-UBA
ROBERTO XAVIER	VICE-PRESIDENTE	PY4-RBX
MARCO ANTÔNIO MUNIZ	SECRETÁRIO	PY4-MZ
ANDRÉ LUIZ BRESSAN	TESOUREIRO	PY4-BRE
CLAUDIO ALBINO PADOVANI	DIRETOR TÉCNICO	PY4-CPF
SILMAR XAVIER	CONSELHO FISCAL	PU4-SXB
DJALMA PERON MONTES	CONSELHO FISCAL	PU4-DPM
<p>REPETIDORAS E FREQUÊNCIAS USADAS PELA ARUR PY4-RUB - VHF - Freq.: 145.470 MHz - Sub-ton: 88,5 Hz PY4-RUA - UHF - Freq.: 439.375 MHz APRS - Freq.: 145.570 MHz FNC - Frequência Nacional de Chamada - Freq.: 146.520 MHz</p>		

Mídia (radio, TV, etc) existente no município:

Identifique os canais de mídia existentes no município:

Nome	Contato
Rádio Líder FM (103.5)	Fabiano Fusaro
O Noticiário	Fabiano Fusaro
Rádio Educadora AM (810)	Carlos Sodré
Rádio Educadora FM (94,5)	Júlio Gomes
Rádio Ubaense FM	César Sá
Webtv Minas	Washington Ferreira
Webtv Uai	Gerson Pinheiro
Grupo Fato!	Juliana Campos
Revista Rayka	Rayka Knowles
Portal Ubá News	Carlos Sodré
Jornal Ubaense Online	Amarildo Neto
Adonai Webrádio	Lucimara de Paula
Portal Saúde Em Pauta	Bruno Bianchini
Persuasão Psicológica Notícias E Reportagem	Ezequiel Oliveira

Diagnóstico das unidades hospitalares e/ou pronto atendimentos do município:

Nome	Localização e telefone	Especialização e horário de funcionamento
Hosp. Santa Isabel	R. Frei Cornélio, 200 - Bairro Laurindo de Castro (32) 3539-1188	Hospital de Pronto Socorro 24 horas
Unidade Isolamento: 5 - UTI Adulto - Tipo II: 10 - Obstetrícia Cirúrgica: 18 UTI II Adulto-Síndrome Resp. Aguda Grave (Srag)-Covid-19: 30 UTI II Pediátrica-Síndrome Resp. Aguda Grave (Srag)-Covid-19: 2 UTI Neonatal - Tipo II: 6 - UTI Pediátrica - Tipo II: 4 - Pediatria Clínica: 14 Cirurgia Geral: 27 - Neurocirurgia: 5 - Clínica Geral: 75		
Hosp. São Vicente de Paula	R. Nossa Sra. da Saúde, 165 - Bairro Centro (32) 3539-1511	Hospital de Pronto Socorro 24 horas
UTI Adulto - Tipo II: 10 - Cirurgia Geral: 27 - Clínica Geral: 40 - Saúde Mental: 7 Obstetrícia Cirúrgica: 9 - Obstetrícia Clínica: 4 - Pediatria Clínica: 13		
Hosp. São Januário	Rua Padre Gailhac , 40 - Bairro Centro (32) 3539-7900	Pronto Atendimento 24 horas
Unidade Isolamento: 1 - UTI Adulto - Tipo II: 7 - Cirurgia Geral: 10 Oftalmologia: 1 - Clínica Geral: 23 - Neonatologia: 3 - Obstetrícia Cirúrgica: 5 Obstetrícia Clínica: 2 - Pediatria Cirúrgica: 2 - Pediatria Clínica: 5		
Casa de Saúde Padre Damião	Rodovia Ubá - Juiz de Fora, KM 06, S/N - Zona Rural (32) 3533-8805	Pronto Socorro
Clínica Geral: 31		

Nomes dos hospitais, localizados em outros municípios, aos quais os pacientes são encaminhados ou que a própria população procura para atendimento:

Nome do hospital	Município de localização do município	Contato
Fundação Cristiano Varela	Muriaé	(32) 3729-7000
Hospital Monte Sinai	Juiz de Fora	(32) 2104-4455

Diagnóstico das unidades escolares e locais que poderão ser utilizados como abrigos:

Nome	Localização	Capacidade	Responsável
Casa de Oração	Av. Presidente JK, S/N Bairro Cidade Jardim	100 Leitos	Marilândia
Abrigo Municipal	Av. A, 73 Bairro Rosa De Toledo	20 Leitos	Flávio Monteze
CAIC	Av. Dr. Domingos Peluso, Bairro Vila Casal	300 Pessoas	Samuel Gazolla

Histórico de eventos adversos e desastres no município

Ano	Descrição
2012	<p>Deslizamentos</p> <p>Intensas precipitações ocorridas durante todo o mês de dezembro e especialmente nos dias 01 e 02 de janeiro de 2012, com índice pluviométrico de 80 mm, ocasionaram o escorregamento e deslizamento de terra em diversas áreas do município. A situação agravou-se com as precipitações ocorridas no dia 07/01/2012 fez com que agravasse a incidência das ocorrências das movimentações de massa, provocando deslizamento de maciços e taludes que atingiram casas, bem como causaram obstrução de acessos e quedas de muros em vários bairros.</p>

2013	<p>Tempestade local/convectiva - chuvas intensas Precipitações em 24h mais significativas entre 80 e 125 mm conforme registrado pelas estações do CEMADEM instaladas no município. Efeitos enxurradas, alagamentos, deslizamento de encostas, desmoronamentos, danificação de estradas, muros, pontes, obras de arte e calçamentos, destruição parcial de prédios públicos, destruição parcial e total de prédios particulares, destruição parcial de redes de esgotos e redes pluviais.</p>
2015	<p>Estiagem Longo período de estiagem provocou a diminuição dos níveis dos dois mananciais que abastecem a cidade. A vazão captada foi a pior da série histórica.</p>
2018	<p>Tempestade local/convectiva - chuvas intensas No dia 10 de março de 2018 ocorreu uma intensa precipitação, onde os pluviômetros do CEMADEN acumularam 138,35 mm. No período de maior intensidade, a estação hidrológica apontou que o ribeirão ubá subiu 5,3 metros, ocasionando enxurradas com alagamentos em diversos bairros no perímetro urbano, causando grandes danos, afetando grande parte das principais vias do perímetro urbano, bem como o alagamento de diversos domicílios e estabelecimentos comerciais. Na zona rural, diversas estradas foram afetadas, ocorrendo, deslizamento de encostas, solapamentos de margem dos cursos d'água, grande carregamento de cascalho para os cursos d'água e o surgimento de vários focos de erosão, comprometendo seriamente as vias de acesso às comunidades rurais, bem como causando prejuízos de grande monta na produção agrícola e pecuária de toda zona rural afetada, principalmente nas áreas inseridas na APA Miragaia.</p>
2019	<p>Tempestade local/convectiva – vendaval Ventos intensos que provocaram inúmeros destelhamentos de residências e queda de energia elétrica. Ocorreu a destruição de 25 postes de luz e estimou-se que 80% da cidade ficaram sem energia elétrica por um período de 3 horas.</p>

2020	<p>Tempestade local/convectiva - chuvas intensas No dia 24 de janeiro de 2020, no horário compreendido entre as 16 horas e 21 horas, ocorreu uma intensa precipitação na cidade, onde os pluviômetros do CEMADEN acumularam 142,23 mm. Destes, 21,94 mm foram registrados no dia 23 de janeiro de 2020 e 120,29 mm registrados no dia 24 de janeiro de 2020. No período de maior intensidade de precipitação ocorreu, o extravasamento do rio em vários trechos ao longo de sua calha e conseqüentemente enxurradas com alagamentos em diversos bairros no perímetro urbano. Com isso, foram detectados danos de grande monta que afetaram grande parte das principais vias da área urbana, bem como o alagamento de diversos domicílios e estabelecimentos comerciais. Na zona rural, diversas estradas foram afetadas, ocorrendo, deslizamento de encostas, solapamentos de margem dos cursos d'água, grande carregamento de cascalho para os cursos d'água e o surgimento de vários focos de erosão, comprometendo seriamente as vias de acesso às comunidades rurais, bem como causando prejuízos de grande monta na produção agrícola e pecuária de toda zona rural afetada, principalmente nas áreas inseridas na APA Miragaia.</p> <p>Tempestade local/convectiva - chuvas intensas No dia 04 de março de 2020, ocorreu outra tempestade de características similares de precipitação e prejuízos as ocorrida anteriormente.</p> <p>Tempestade local/convectiva - chuvas intensas No dia 07 de abril de 2020, ocorreu outra tempestade de características similares de precipitação e prejuízos às ocorridas anteriormente.</p>
2021	<p>Tempestade local/convectiva – vendaval Uma forte rajada de vento foi capaz de destelhar parcialmente dezenas de casas no bairro residencial solar, ocasionando também a queda de muros de divisa entre casas, cercas e árvores.</p> <p>Doenças infecciosas virais Pandemia mundial de coronavírus ocasionou 100% da utilização dos leitos clínicos do município.</p>

PARTE II
CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

2.1. Cenário 1	
Ameaça	Geológico - Deslizamento de Encosta – Cobrade 1.1.3.2.1
Risco	As condições naturais favorecem ocorrências de deslizamentos em casos de excesso de chuvas.
Hipótese acidental	Poderão ocorrer obstruções de vias, tombamento de imóveis, que poderão culminar a ocorrer vítimas fatais com soterramento e vítimas de ferimentos diversos, também poderá ocorrer rompimento de tubulações que poderão agravar os processos erosivos, tombamento de postes que provocarão a interrupção do fornecimento de energias
Áreas de risco	Setor 01 – Bairro Eldorado: Rua Vicente Leite; Setor 02 – Bairro Eldorado: Rua Antônio Frederico Ozanan; Setor 03 – Bairro Eldorado: Rua Dr. Fecas; Setor 04 – Bairro São Domingos: Rua São Bartolomeu; Setor 05 – Bairro São Domingos: Rua Santo Expedito; Setor 06 – Bairro São Domingos: Rua Geraldo Campos, Setor 07 – Bairro São Domingos: Rua Sebastião Paiva Soares; Setor 08 – Bairro São Domingos: Rua dos Vicentinos; Setor 09 – Bairro Louriçal: Rua Hermes Bigonha, Setor 10 – Bairro Louriçal: Rua Santa Luzia; Setor 11 – Bairro São Sebastião: Rua Nair Andrade; Setor 12 – Bairro Waldemar de Castro: Rua Joaquim Boaventura da Silveira; Setor 13 – Bairro Primavera: Rua Francisco Xavier Gomes; Setor 14 – Bairro Primavera: Rua Delio Couto Malta; Setor 15 – Bairro São João: Rua Pedro Lopes Canelo; Setor 16 – Bairro Peluso: Rua Vereador Lisboa de Andrade; Setor 17 – Bairro Centro: Rua Tenente Pedro Batalha; Setor 18 – Bairro Agroceres: Rua Curitiba; Setor 19 – Bairro Agroceres: Rua José Lourenço; Setor 20 – Bairro Bom Pastor: Rua José Osório Pereira; Setor 21 - Bairro Industrial: Rua Erodites Neiva Camponizzi; Setor 22 – Bairro Santa Bernadete: Rua José Teixeira de Abreu; Setor 23 – Bairro Santa Bernadete: Av. Amauri Martins de Oliveira; Setor 24 – Bairro Santa Bernadete: Rua Francisco Feital Teixeira; Setor 25 – Bairro Centro: Rua Manoel Casal; Setor 26 – Bairro Santana: Rua Cecília Médice Tonieto; Setor 27 – Bairro Nossa Senhora de Fátima: Rua Paschoalino Bianchi; Setor 28 – Bairro Centro: Av. Comendador José Jacinto Soares de Souza Lima; Setor 29 – Bairro Jardim Glória: Rua Farmacêutico Mario Azevedo; Setor 30 – Bairro San Rafael: Rua Dr. Ajaime da Silva Botelho.
Estimativa de afetados	2.160 pessoas

2.2. Desdobramentos em Função do Cenário 1

Os acontecimentos podem ser pontuais ou isolados, também acontecer ao mesmo tempo. A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada em um primeiro momento serão atendidas pelo CBMMG com sede na cidade, nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento prévio do CPRM e também dos levantamentos efetuados pela COMPDEC local em parceria com o corpo de bombeiros. Caso as vias urbanas e vicinais do município venham a ser comprometida por deslizamentos a sinalização ficará em cargo da Secretaria Municipal do Ambiente e Mobilidade Urbana em conjunto com a Secretaria Municipal de Obras, onde os mesmos adotaram procedimentos para reestabelecimento de acesso e retirada de vítimas. As escolas municipais terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências. Se houverem mais de 100 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico. Existirá a necessidade de resposta especializada para o salvamento das vítimas em caso de soterramento, e estas serão encaminhadas pelo Serviço Médico de Urgência da Cidade (SAMU/CBMG). O município com as vias interditadas o fluxo de mercadoria para o comércio cessa, a dificuldade de transportar vias ficarão caóticas, as dificuldades de mobilidades das vítimas serão intensas devido ao cenário pós desastre até que os escombros sejam removidos para meio de acesso. Caso haja agravamento dos cenários de riscos a COMPDEC poderá recomendar comparecer favorável de situação de emergência (SE) ou situação de calamidade pública (SCP), de acordo com a instrução normativa (IN 36 de 4 de dezembro de 2020).

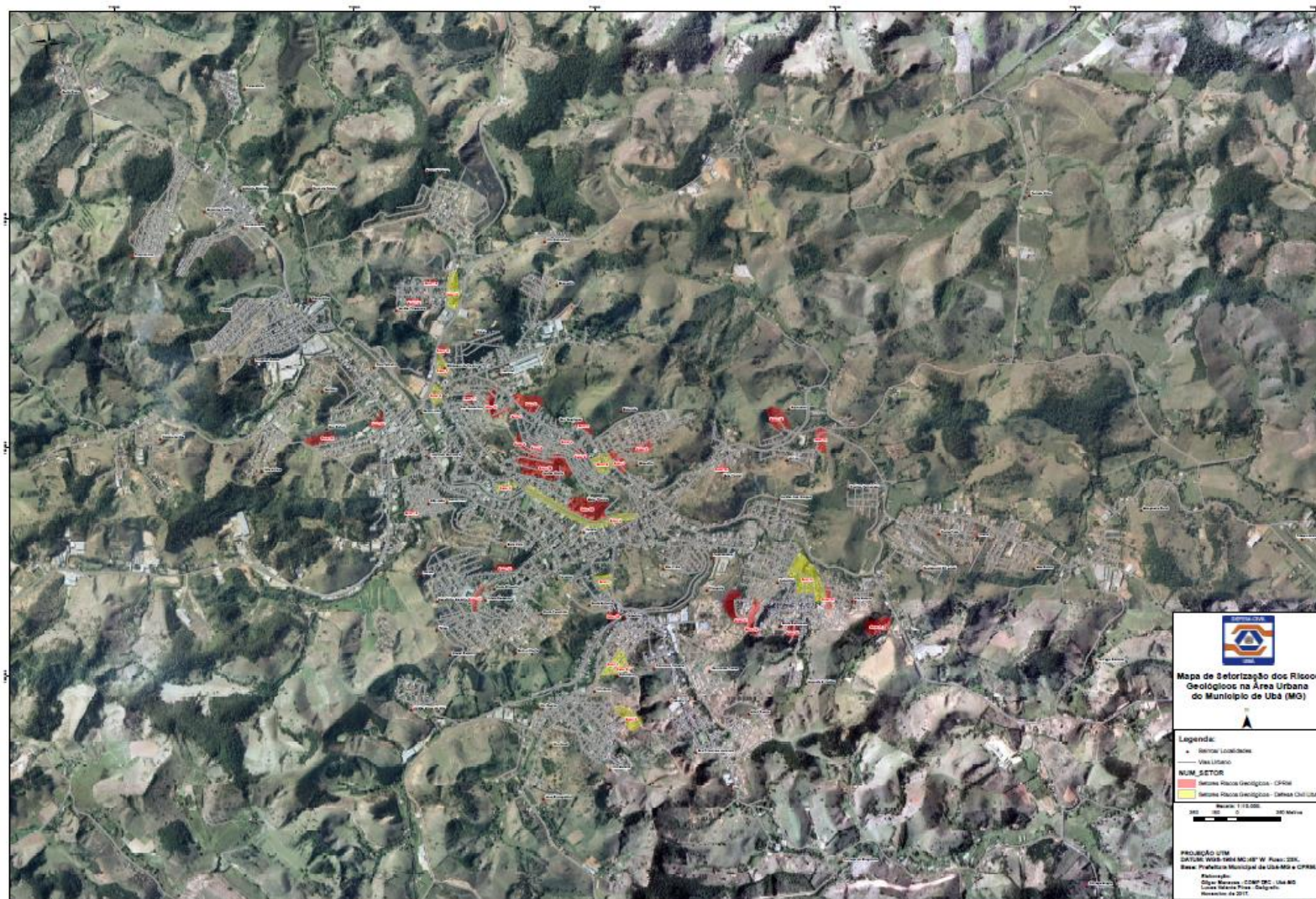
2.3. Indicação dos Danos e Prejuízos Estimados do Cenário 1

Prejuízo econômico privado:	R\$ 15.000.000,00
Prejuízo econômico público:	R\$ 5.000.000,00
Dano material:	R\$ 20.000.000,00
Dano humano:	2.160 pessoas afetadas diretamente e 60.000 indiretamente.

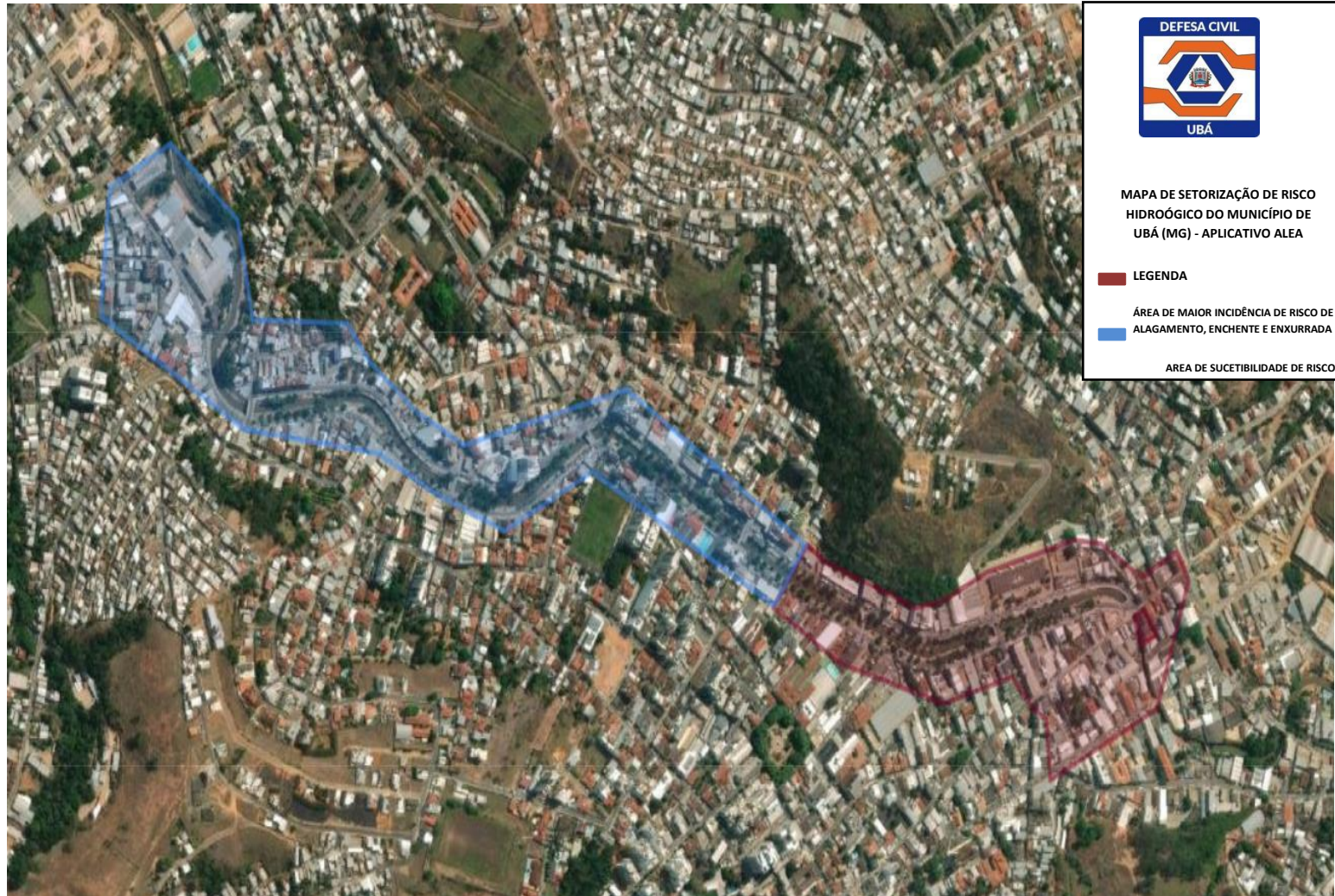
2.4. Cenário 2	
Ameaça	Hidrológico – Inundação – Cobrade Nº 1.2.1.0.0
Risco	As condições da bacia hidrográfica local onde o ribeirão Ubá tem sua nascente dentro dos limites do município e sua foz também dentro dos limites do município favorecem a ocorrência de enchentes em casos de tempestades convectivas e pluviosidades acima de 60mm/h.
Hipótese acidental	Pessoas ficarão ilhadas, pessoas podem ser carregadas pela correnteza, vítimas fatais, pessoas desabrigadas e desalojadas, perdas materiais, riscos de afogamentos, obstruções de vias e desabastecimento de água potável também será um fator relevante.
Áreas de risco	Enchente no Setor K - Bairro Centro: Av. Comendador José Jacinto Soares de Souza Lima, Setor K – Bairro Jardim Glória: Rua Farmacêutico Mario Azevedo, Setor K – Bairro Waldemar de Castro: Rua Joaquim Boaventura da Silveira; Setor K – Bairro Eldorado: Rua Vicente Leite; Setor K – Bairro Industrial: Av. Olegário Maciel; Setor K – Bairro Ponte Preta: Rua Jésus Candian.
Estimativa de afetados	20.000 pessoas
2.5. Desdobramentos em Função do Cenário 2	
<p>Ocorrência de fatos pontuais podendo acontecer isoladas ou ao mesmo tempo. A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada, nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento prévio do CPRM. As vias urbanas e vicinais do município que poderão ser comprometidas pelas enchentes. Os locais escolhidos como abrigo, escola municipais, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências. Se houverem mais de 100 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico. Necessidade de resposta especializada para o salvamento das vítimas em caso de enchente com distribuição de coletes salva vidas e uso de barcos. Caso haja agravamento dos cenários de riscos a COMPDEC poderá recomendar comparecer favorável de situação de emergência (SE) ou situação de calamidade pública (SCP), de acordo com a instrução normativa (IN 36 de 4 de dezembro de 2020).</p>	
2.6. Indicação dos Danos e Prejuízos Estimados do Cenário 2	
Prejuízo econômico privado:	R\$30.000.000,00
Prejuízo econômico público:	R\$ 18.000.000,00
Dano material:	R\$ 50.000.000,00
Dano humano:	15.000 pessoas afetadas diretamente e 60.000 indiretamente.

2.7. Cenário 3	
Ameaça	Tecnológico -Desastres relacionados a incêndios urbanos – Cobrade Nº 2.3.1.2.0
Risco	As indústrias ficam localizadas no perímetro urbano e por isso, em casos de incêndios, favorecem a propagação descontrolada do fogo, depósitos e residências familiares podem ser atingidas, o que poderia acarretar em perdas materiais e perda de vidas humanas. Além disso, há a possibilidade de explosões devido aos depósitos de insumos e matéria prima característicos desse tipo de indústria serem repletos de materiais inflamáveis tais como tintas e vernizes.
Hipótese acidental	Incêndios em plantas e distritos industriais, depósitos, lotes vagos, pastagens e áreas de preservação.
Áreas de risco	Aglomerado Urbano do município de Ubá onde se localizam as indústrias do polo moveleiro.
Estimativa de afetados	50.000 pessoas
2.8. Desdobramentos em Função do Cenário 3	
<p>Diante a este cenário as modificações no trânsito terão que ser imediatas para proporcionar o isolamento da área e facilitar o acesso de possíveis vítimas permitindo maior mobilidade para as ambulâncias do serviço Municipal do atendimento de urgência (SAMU) e via viaturas da 2ª CBMMG. Caso haja vítimas de queimaduras ou intoxicados estas serão previamente atendidas pelas equipes médicas do SAMU e CBMMG e levadas primeiramente ao Hospital Regional Santa Isabel no Município de Ubá, caso existam vítimas com queimaduras de maiores gravidades, estas deverão ser encaminhadas ao Hospital João XXIII localizado na cidade de Belo Horizonte, com apoio de transporte aéreo médico hospitalar. Será necessário apoio de caminhões pipas cedidas pela Secretaria Municipal de obras, a concessionária de água vigente da cidade, municípios vizinhos e equipamentos de iniciativa privada. Caso haja agravamento dos cenários de riscos a COMPDEC poderá recomendar comparecer favorável de situação de emergência (SE) ou situação de calamidade pública (SCP), de acordo com a instrução normativa (IN 36 de 4 de dezembro de 2020).</p>	
Prejuízo econômico privado:	R\$600.000.000,00
Prejuízo econômico público:	R\$ 10.000.000,00
Dano material:	R\$ 800.000.000,00
Dano humano:	15.000 pessoas afetadas indiretamente e 3.000 diretamente.

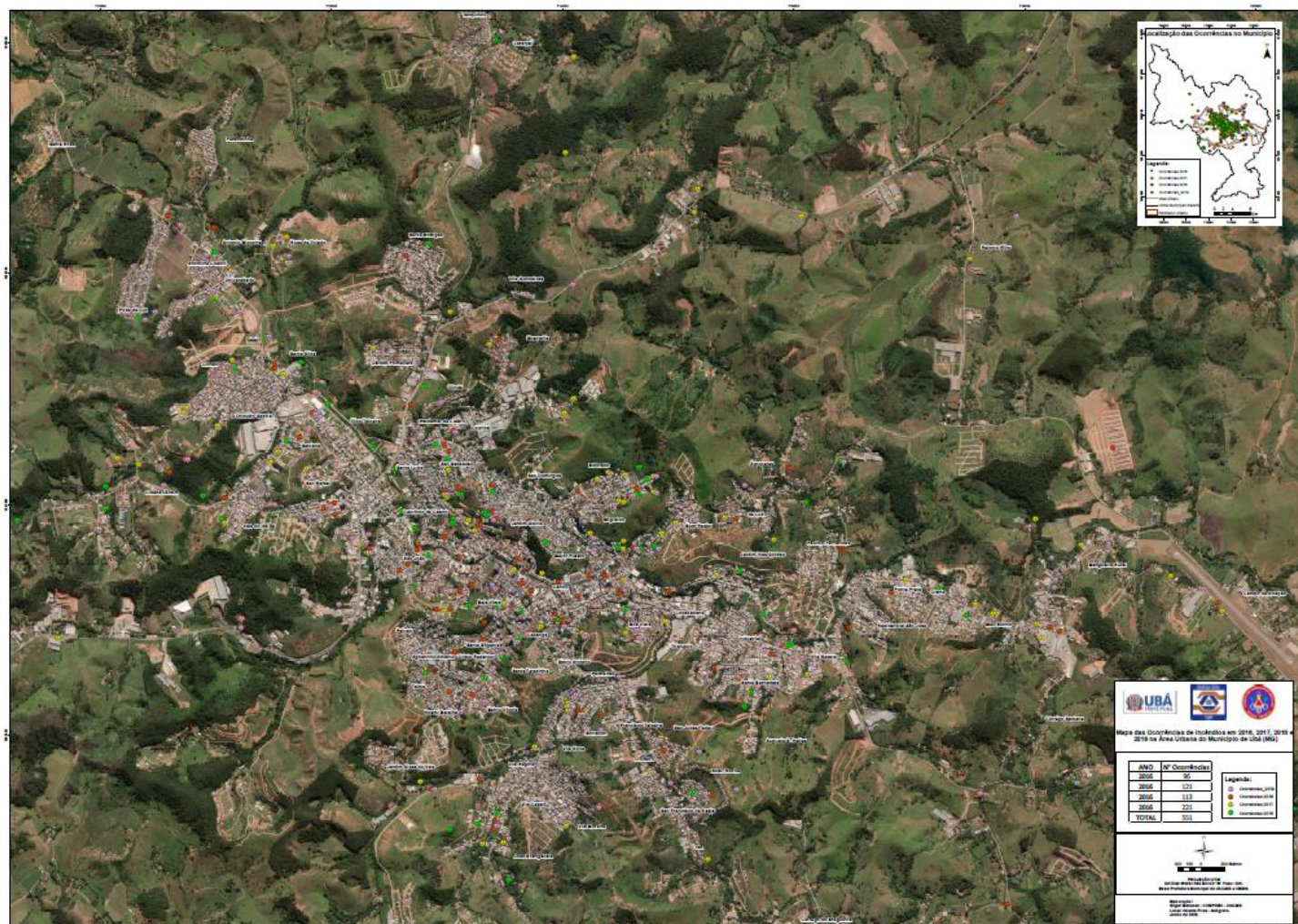
2.10. Mapa de Risco Geológico



2.11. Mapa de Risco Hidrológico



2.12. Mapa de Risco Tecnológico



PARTE III
MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

CENÁRIO 1

DESLIZAMENTO DE ENCOSTA

3. Medidas de Enfrentamento

3.1. Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Edson Teixeira Filho Prefeito do Município de Ubá
Ligação telefônica	Gilger Eduardo de Menezes Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

3.2. Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Observação e meios de informações disponíveis	Coleta de informações climatológicas e de suscetibilidade de movimentação de massa, verificações in loco e envios de alertas
Alerta (2)	Alertar e monitorar informações que são repassadas pelos órgãos oficiais	Monitoramento e comunicação de intensificação dos índices pluviométricos registrados a toda população principalmente as que se encontram em áreas de risco já previamente mapeadas através de rádios e mídias sociais e deixar pessoas sobre aviso
Emergência (3)	Ação de resposta imediata	Acionar plano de contingência e implantar o SCO.

3.3. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Geológico	Observador humano	Utilização de técnicas ministradas pela CEDEC	Equipe da COMPDEC

3.4. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Mensagens via SMS, WhatsApp, redes sociais, correio eletrônico, radio TV e demais meios de comunicação existente no município.	Setor de Comunicação da Prefeitura Municipal	O COMPDEC se encarrega de orientar o setor de comunicação para que promova a disseminação do conteúdo dos alertas recebidos pelos órgãos oficiais.

3.5. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Carro de som da prefeitura e mensagens via WhatsApp, Viaturas do Corpo de Bombeiros e/ou Polícia militar com seus megafones	Militares da polícia militar e corpo de bombeiros	Será enviado alarme aos moradores residentes nas áreas de risco, orientando-os a deslocarem aos pontos de encontro devido à possibilidade de deslizamento de encosta iminente (verificação realizada in loco pela equipe da COMPDEC).

3.6. PLANO DE RESPOSTA

3.6.1. Nível 1

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Monitoramento das áreas de riscos previamente mapeadas	Verificação de possíveis alterações de cenários	COMPDEC	Meses que antecedem aos períodos chuvosos	Equipes motorizadas ou drones

3.6.2. Nível 2

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Monitoramento do nível do Ribeirão Ubá	Para que em tempo hábil a população fique atenta e tome atitudes de cunho preventivo	COMPDEC, Sistema Olho Vivo	No período chuvoso	Câmeras do Sistema Olho Vivo e Estação Hidrológica
Monitoramento dos pluviômetros automáticos	Para que em tempo hábil a população fique atenta e tome atitudes de cunho preventivo	COMPDEC	No período chuvoso	Acesso aos dados fornecidos pelo CEMADEN
Propagação de alertas	Para deixar a população em alerta sobre possível agrave do cenário de desastre	COMPDEC e Setor de Comunicação	Quando a pluviosidade atingir 45mm/h	Acesso a meios de comunicação como chamada telefônica, internet e rádio

Intensificação da comunicação entre as entidades	Para propagação instantânea das informações	COMPDEC, Secretarias Municipais, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar	Quando a pluviosidade atingir níveis preocupantes	Chamada telefônica, redes sócias e rádio
Monitoramento das áreas de riscos previamente mapeadas	Verificação de possíveis alterações de cenários	COMPDEC	Períodos Chuvosos	Equipes in loco

3.6.3. Nível 3

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Instalação do Posto de Comando.	Para que os principais gestores possam estar unidos e aptos a tomarem as primeiras providências pós-desastre.	COMPDEC, prefeito e secretários municipais.	Imediatamente após o incidente.	Comunicação via telefone, Rádio amador, megafones ou mensageiros designados.
Restabelecimento dos serviços essenciais (energia elétrica, água e telefonia).	Reestabelecer os serviços essenciais são a prioridade para a boa gestão do desastre.	COMPDEC, secretários municipais e responsáveis pelas prestadoras de serviços.	Após instalação do Posto de Comando e deliberações do grupo de resposta ao desastre.	Equipes das concessionárias prestadoras de serviço disponíveis para operar em situação crítica.

<p>Triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento aos abrigos ou residências de parentes ou amigos (fora da área de risco). (os ônibus da frota municipal poderão ser utilizados).</p>	<p>Para organizar, priorizar e direcionar os afetados para locais seguros.</p>	<p>COMPDEC, CRAS, secretaria de transportes.</p>	<p>Tão logo as pessoas afetadas forem cadastradas.</p>	<p>Equipes com assistentes sociais e voluntários prontos para agir nos locais de encontro previamente indicados</p>
<p>Assistência médica aos afetados (feridos) na rede hospitalar. Conforme o grau da lesão às vítimas serão encaminhadas para a rede médica municipal ou serviço especializado em outras localidades.</p>	<p>Salvar vidas dos que mais ficaram afetados é prioridade.</p>	<p>COMPDEC, secretaria de saúde.</p>	<p>Durante a triagem, as pessoas identificadas com ferimentos, conforme o grau da lesão.</p>	<p>Equipes especializadas ambulâncias ou outros meios de transportes.</p>
<p>Definição dos locais e instalação de abrigos temporários.</p>	<p>Para que se possa garantir que as condições dos abrigos tenham segurança e lá encontraram o apoio necessário.</p>	<p>COMPDEC, CRAS, secretaria de educação.</p>	<p>Após deliberação do comando unificado e providenciada a disponibilidade das instalações que servirão de abrigos.</p>	<p>Transporte, alimentação, kits de higiene e kits dormitório. Equipe para gestão do abrigo</p>
<p>Vistorias nas áreas afetadas.</p>	<p>Para contabilizar os prejuízos, graduar os riscos ainda existentes, designar medidas de segurança como isolamento das áreas afetadas.</p>	<p>COMPDEC, secretaria de obra e Corpo de Bombeiros.</p>	<p>Havendo disponibilidade e condições de segurança para as pessoas que procederão as vistorias.</p>	<p>Viaturas adequadas para o enfrentamento do cenário e equipes especializadas.</p>

Decretação de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública (observar quesitos da Instrução Normativa 02/2016) se for o caso.	Porque o município teve sua capacidade de resposta ao desastre superada e necessita de apoio para o restabelecimento	Prefeito, COMPDEC.	No caso de decretação o prazo conforme legislação é de 15 dias a partir da data do desastre para eventos súbitos.	Modelos previamente propostos pela CEDEC
Desobstrução e recuperação de vias e obras de arte especiais (pontes, passarelas, etc).	A livre circulação permite que as equipes envolvidas e a população possam otimizar suas ações.	Secretaria de obras.	Assim que haja segurança para a realização dos trabalhos e definição do melhor método a ser utilizado evitando agravamento do cenário.	Equipes de limpeza devidamente equipadas para função máquinas e caminhões e voluntários
Recepção, triagem e distribuição de ajuda humanitária aos afetados.	Para que se possa organizar e otimizar o processo distribuição	COMPDEC, CRAS e voluntários.	À medida que as doações forem chegando, evitando acúmulo e perda e materiais perecíveis.	Veículos de carga leve com equipes para proceder à entrega aos afetados.
Retorno dos afetados para suas residências.	Isso permite as pessoas a tomarem decisões importantes para começarem a retomada de suas vidas pós-desastre.	COMPDEC, CRAS e secretaria de transporte.	Procedidas às vistorias, as moradias que não forem classificadas como risco e tiverem condições de habitação.	Apoio logístico para transportar as pessoas que precisarem.
Desmobilização do Posto de Comando e abrigos.	Para que se dê início a nova etapa de reconstrução dos cenários afetados e a vida do município voltar ao normal	COMPDEC, prefeito e secretários municipais.	Após o restabelecimento dos serviços essenciais e condições de segurança dos locais afetados.	Decisão do prefeito e do colegiado que compõe o posto de comando de operações.

3.7. Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Édson Teixeira Filho	Prefeito Municipal	
Gilger Eduardo De Menezes	Coordenador de Defesa Civil Municipal	
Antônio Carlos Jacob	Sec. de Saúde	
João Gomes Júnior	Sec. de Obras	
Vicente De Paula Pinto	Sec. do Ambiente e Mobilidade Urbana	
Samuel Gazolla	Secretário de Educação	
Flávio Montezze	Sec. de Desenvolvimento Social	
Capitão Paro	PMMG	
Capitão BM Carlos Eduardo Guilarducci	CMT. 2ª CIA CBMMG	
Ana Carolina Fernandes	Assessora de Comunicação	
Mônica Valone	Sec. De Administração	
Rodolfo Neto De Almeida	Energisa	
Luiz Eduardo Carvalho Gomes	Copasa (Gerente Regional de Ubá)	

3.8. Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Carregadeira Case Modelo W20D	Alexandro Paulino Carneiro	01	
Trator Agrícola Jonh Deere	Antônio Porcino	01	
Patrol Komatsu Modelo GD523 R	Éder Fernandes	01	
Retro Fiatallis Modelo FB80	Fabiano Moreira Leitão	01	
Retro Massey Ferguson Modelo MF96	Ivahir Perezini	01	
Retro Massey Ferguson 86HS	Jorge Gonçalves Da Silva	01	
Patrol Huber Warco Modelo 140ZB	Luis Henrique da Silva Coelho	01	
Patrol Marca Volvo Modelo G930	Raimundo Parma	01	
Retroescavadeira Randon RK406B	Alexandro Paulino Carneiro	01	
Trator De Esteira New Holand 7D	Antônio Raimundo Bento	01	
Caminhão Mercedes Benz 1113	Carlos Antônio Correa	01	
Ônibus Mercedes Benz LO812	Francisco De Assis Correa	01	
Ford F 4000	Leandro	01	
VW13-180 Basculantre	Maury Laudi	01	
VW 15-180 Tanque	Salvador Francisco Gomes	01	

3.9. Identificação das instalações

Instalação	Localização
Posto de Comando	Rua Farmacêutico José Rodrigues de Andrade, 485 / Corpo De Bombeiros Ubá
Área de Espera 1	Pátio da Secretaria de Obras / Av. Dos Andradas, 123, Bairro Centro
Área de Espera 2	Pátio da Secretaria do Ambiente e Mobilidade Urbana / Rua Alvimar Miquelito, Bairro Eldorado
Abrigo 1	Abrigo Municipal / Av. A, 73, Bairro Rosa de Toledo
Abrigo 2	Casa de Oração / Av. Presidente Jk, S/N Bairro Cidade Jardim
Abrigo 3	CAIC / Av. Domingos Peluso, Bairro Vila Casal
Ponto de Encontro 1	Praça São Januário, Bairro Centro
Ponto de Encontro 2	Companhia Do Corpo De Bombeiros De Ubá / Rua Farmacêutico José Rodrigues De Andrade, 485, São Sebastião
Acampamento/Base	Campo do Clube Aymorés
Heliponto/Helibase	Rua Farmacêutico José Rodrigues de Andrade, 485 / Corpo De Bombeiros Ubá

3.9.1. Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
Praça São Januário	Seguir a Rua Treze de Maio até a Avenida Governador Valadares, subir a esquerda pela Rua do Divino até a Rua Major Carneiro.

CENÁRIO 2

ENCHENTE

4. Medidas de Enfrentamento

4.1. Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Edson Teixeira Filho Prefeito do Município de Ubá
Ligação telefônica	Gilger Eduardo de Menezes Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

4.2. Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Observação	Coleta de informações meteorológicas e acompanhamento do nível do rio
Alerta (2)	Alertar e monitorar informações que são repassadas pelos órgãos oficiais	Monitoramento e comunicação de intensificação dos índices pluviométricos registrados a toda população principalmente as que se encontram em áreas de risco já previamente mapeadas.
Emergência (3)	Ação de resposta imediata	Acionar plano de contingência e implantar o SCO.

4.3. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Hidrológico	Pluviômetro, estação hidrológica, régua do nível do rio, dados obtidos através do CEMADEM e SMS via 40199	Utilização de técnicas ministradas pela CEDEC, através de observações in loco e monitoramento via sistema olho vivo, receber e interpretar os dados e elaborar os próprios textos de alerta do município	Equipe da COMPDEC

4.4. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Mensagens via SMS, WhatsApp, redes sociais, correio eletrônico, radio TV e demais meios de comunicação existente no município.	Setor de Comunicação da Prefeitura Municipal	O COMPDEC se encarrega de orientar o setor de comunicação para que promova a disseminação do conteúdo dos alertas recebidos pelos órgãos oficiais.

4.5. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Carro de som da prefeitura e mensagens via WhatsApp, Viaturas do Corpo de Bombeiros e/ou Polícia militar com seus megafones	Militares da polícia militar e corpo de bombeiros	Ao perceber o agravamento será enviado alarme aos moradores residentes nas áreas de risco, orientado deslocarem aos pontos de encontro devido à possibilidade de deslizamento de encosta iminente extravasamento do ribeirão Ubá de sua calha (verificação realizada in loco pela equipe da COMPDEC), acionar as autoridades sobre as demandas do COMPDEC.

4.6. PLANO DE RESPOSTA

4.6.1. Nível 1

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Monitoramento de dados meteorológicos	Identificação de previsão de chuvas intensas com nível superior a 60mm por hora e acumulados.	COMPDEC	Diariamente	Acesso aos órgãos de monitoramento, como CEDEC, Climatempo, CENAD e CEMADEN
Monitoramento do funcionamento dos pluviômetros automáticos do CEMADEN	Verificação das medições dos pluviômetros automáticos	COMPDEC	Diariamente	Acesso ao website do CEMADEN

4.6.2. Nível 2

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Monitoramento do nível do Ribeirão Ubá	Para que em tempo hábil a população fique atenta e tome atitudes de cunho preventivo	COMPDEC, Sistema Olho Vivo	Diariamente	Câmeras do Sistema Olho Vivo, Estação Hidrológica e régua de medição do nível da água
Monitoramento dos pluviômetros automáticos	Para que em tempo hábil a população fique atenta e tome atitudes de cunho preventivo	COMPDEC	Diariamente	Acesso aos dados fornecidos pelo CEMADEN

Propagação de alertas	Para deixar a população em alerta sobre possível agrave do cenário de desastre	COMPDEC e Setor de Comunicação	Quando a pluviosidade atingir 45mm/h	Acesso a meios de comunicação como chamada telefônica, internet e rádio
Intensificação da comunicação entre as entidades	Para propagação instantânea das informações	COMPDEC, Secretarias Municipais, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar	Quando a pluviosidade atingir níveis preocupantes	Chamada telefônica, redes sócias e rádio

4.6.3. Nível 3

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Instalação do Posto de Comando.	Para que os principais gestores possam estar unidos e aptos a tomarem as primeiras providências pós-desastre.	COMPDEC, prefeito e secretários municipais.	Imediatamente após o incidente.	Comunicação via telefone, Rádio amador, megafones ou mensageiros designados.
Restabelecimento dos serviços essenciais (energia elétrica, água e telefonia).	Reestabelecer os serviços essenciais são a prioridade para a boa gestão do desastre.	COMPDEC, secretários municipais e responsáveis pelas prestadoras de serviços.	Após instalação do Posto de Comando e deliberações do grupo de resposta ao desastre.	Equipes das concessionárias prestadoras de serviço disponíveis para operar em situação crítica.

<p>Triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento aos abrigos ou residências de parentes ou amigos (fora da área de risco). (os ônibus da frota municipal poderão ser utilizados).</p>	<p>Para organizar, priorizar e direcionar os afetados para locais seguros.</p>	<p>COMPDEC, CRAS, secretaria de transportes.</p>	<p>Tão logo as pessoas afetadas forem cadastradas.</p>	<p>Equipes com assistentes sociais e voluntários prontos para agir nos locais de encontro previamente indicados</p>
<p>Assistência médica aos afetados (feridos) na rede hospitalar. Conforme o grau da lesão às vítimas serão encaminhadas para a rede médica municipal ou serviço especializado em outras localidades.</p>	<p>Salvar vidas dos que mais ficaram afetados é prioridade.</p>	<p>COMPDEC, secretaria de saúde.</p>	<p>Durante a triagem, as pessoas identificadas com ferimentos, conforme o grau da lesão.</p>	<p>Equipes especializadas ambulâncias ou outros meios de transportes.</p>
<p>Definição dos locais e instalação de abrigos temporários.</p>	<p>Para que se possa garantir que as condições dos abrigos tenham segurança e lá encontraram o apoio necessário.</p>	<p>COMPDEC, CRAS, secretaria de educação.</p>	<p>Após deliberação do comando unificado e providenciada a disponibilidade das instalações que servirão de abrigos.</p>	<p>Transporte, alimentação, kits de higiene e kits dormitório. Equipe para gestão do abrigo</p>
<p>Vistorias nas áreas afetadas.</p>	<p>Para contabilizar os prejuízos, graduar os riscos ainda existentes, designar medidas de segurança como isolamento das áreas afetadas.</p>	<p>COMPDEC, secretaria de obra e Corpo de Bombeiros.</p>	<p>Havendo disponibilidade e condições de segurança para as pessoas que procederão as vistorias.</p>	<p>Viaturas adequadas para o enfrentamento do cenário e equipes especializadas.</p>

Decretação de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública (observar quesitos da Instrução Normativa 36 de 04/12/2020) se for o caso.	Porque o município teve sua capacidade de resposta ao desastre superada e necessita de apoio para o restabelecimento	Prefeito, COMPDEC.	No caso de decretação o prazo conforme legislação é de 10 dias a partir da data do desastre para eventos súbitos.	Modelos previamente propostos pela CEDEC
Desobstrução e recuperação de vias e obras de arte especiais (pontes, passarelas, etc).	A livre circulação permite que as equipes envolvidas e a população possam otimizar suas ações.	Secretaria de obras.	Assim que haja segurança para a realização dos trabalhos e definição do melhor método a ser utilizado evitando agravamento do cenário.	Equipes de limpeza devidamente equipadas para função máquinas e caminhões e voluntários
Recepção, triagem e distribuição de ajuda humanitária aos afetados.	Para que se possa organizar e otimizar o processo distribuição	COMPDEC, CRAS e voluntários.	À medida que as doações forem chegando, evitando acúmulo e perda e materiais perecíveis.	Veículos de carga leve com equipes para proceder à entrega aos afetados.
Retorno dos afetados para suas residências.	Isso permite as pessoas a tomarem decisões importantes para começarem a retomada de suas vidas pós-desastre.	COMPDEC, CRAS e secretaria de transporte.	Procedidas às vistorias, as moradias que não forem classificadas como risco e tiverem condições de habitação.	Apoio logístico para transportar as pessoas que precisarem.
Desmobilização do Posto de Comando e abrigos.	Para que se dê início a nova etapa de reconstrução dos cenários afetados e a vida do município voltar ao normal	COMPDEC, prefeito e secretários municipais.	Após o restabelecimento dos serviços essenciais e condições de segurança dos locais afetados.	Decisão do prefeito e do colegiado que compõe o posto de comando de operações.

4.7. Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Édson Teixeira Filho	Prefeito Municipal	
Gilger Eduardo De Menezes	Coordenador de Defesa Civil Municipal	
Antônio Carlos Jacob	Sec. de Saúde	
João Gomes Júnior	Sec. de Obras	
Vicente De Paula Pinto	Sec. do Ambiente e Mobilidade Urbana	
Samuel Gazolla	Secretário de Educação	
Flávio Monteze	Sec. de Desenvolvimento Social	
Capitão Rodrigo Paro	24º Batalhão PMMG	
Capitão BM Carlos Eduardo Guilarducci	CMDT. 2ª CIA CBMMG	
Ana Carolina Fernandes	Assessora de Comunicação	
Mônica Valone	Sec. De Administração	
Rodolfo Neto De Almeida	Energisa	
Luis Eduardo Carvalho Gomes	Copasa (Gerente Regional de Ubá)	

4.8. Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Carregadeira Case Modelo W20D	Alexandro Paulino Carneiro	01	
Trator Agrícola Jonh Deere	Antônio Porcino	01	
Patrol Komatsu Modelo GD523 R	Éder Fernandes	01	
Retro Fiatallis Modelo FB80	Fabiano Moreira Leitão	01	
Retro Massey Ferguson Modelo MF96	Ivahir Perezini	01	
Retro Massey Ferguson 86HS	Jorge Gonçalves Da Silva	01	
Patrol Huber Warco Modelo 140ZB	Luis Henrique da Silva Coelho	01	
Patrol Marca Volvo Modelo G930	Raimundo Parma	01	
Retroescavadeira Randon RK406B	Alexandro Paulino Carneiro	01	
Trator De Esteira New Holand 7D	Antônio Raimundo Bento	01	
Caminhão Mercedes Benz 1113	Carlos Antônio Correa	01	
Ônibus Mercedes Benz LO812	Francisco De Assis Correa	01	
Ford F 4000	Leandro	01	
VW13-180 Basculantre	Maury Laudi	01	
VW 15-180 Tanque	Salvador Francisco Gomes	01	

4.9. Identificação das instalações

Instalação	Localização
Posto de Comando	Rua Farmacêutico José Rodrigues de Andrade, 485 / Corpo De Bombeiros Ubá
Área de Espera 1	Pátio da Secretaria de Obras / Av. Dos Andradas, 123, Bairro Centro
Área de Espera 2	Pátio da Secretaria do Ambiente e Mobilidade Urbana / Rua Alvimar Miquelito, Bairro Eldorado
Abrigo 1	Abrigo Municipal / Av. A, 73, Bairro Rosa de Toledo
Abrigo 2	Casa de Oração / Av. Presidente Jk, S/N Bairro Cidade Jardim
Abrigo 3	CAIC / Av. Domingos Peluso, Bairro Vila Casal
Ponto de Encontro 1	Praça São Januário, Bairro Centro
Ponto de Encontro 2	Companhia Do Corpo De Bombeiros De Ubá / Rua Farmacêutico José Rodrigues De Andrade, 485, São Sebastião
Acampamento/Base	Campo do Clube Aymorés
Heliponto/Helibase	Rua Farmacêutico José Rodrigues de Andrade, 485 / Corpo De Bombeiros Ubá

4.9.1. Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
Praça São Januário	Seguir a Rua Treze de Maio até a Avenida Governador Valadares, subir a esquerda pela Rua do Divino até a Rua Major Carneiro.

4.9.2. Rota de fuga



CENÁRIO 3

INCÊNDIO URBANO

5. Medidas de Enfrentamento

5.1. Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Edson Teixeira Filho Prefeito do Município de Ubá
Ligação telefônica	Gilger Eduardo de Menezes Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

5.2. Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Observação	Atenção e monitoramento para a queda brusca da umidade relativa do ar e períodos de estiagem
Alerta (2)	Alertar e monitorar informações que são repassadas pelos órgãos oficiais	Monitoramento e comunicação das ocorrências registradas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Ubá e emissão de alerta para as indústrias que se fazem vizinhas a pastagens e lotes vagos.
Emergência (3)	Ação de resposta imediata	Acionar plano de contingência e implantar o SCO.

5.3. Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Tecnológico	Ocorrências de incêndios pelo corpo de Bombeiros	Utilização de técnicas ministradas pela CEDEC	Equipe da COMPDEC

5.4. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Mensagens via SMS, Whatsapp, redes sociais, correio eletrônico, radio TV e demais meios de comunicação existente no município.	Setor de Comunicação da Prefeitura Municipal	O COMPDEC se encarrega de orientar o setor de comunicação para que promova a disseminação do conteúdo dos alertas recebidos pelos órgãos oficiais.

5.5. Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Carro de som da prefeitura e mensagens via Whatsapp, Viaturas do Corpo de Bombeiros e/ou Polícia militar com seus megafones	Militares da polícia militar e corpo de bombeiros	Será enviado alarme aos moradores residentes nas áreas de risco, orientado deslocarem aos pontos de encontro devido à possibilidade de incêndios urbanos de grandes proporções (verificação realizada in loco pela equipe da COMPDEC).

5.6. PLANO DE RESPOSTA

5.6.1. Nível 1

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Análise do período de estiagem	A identificação de longos períodos sem a ocorrência de pluviosidade pode acarretar em incêndios urbanos	COMPDEC	principalmente no período de estiagem	Acesso aos órgãos de monitoramento, como CEDEC, Climatempo, CENAD e CEMADEN boletins do Corpo de Bombeiros
Análise da umidade do ar	Verificação das medições	COMPDEC	principalmente no período de estiagem	Acesso aos órgãos de monitoramento, como CEDEC, Climatempo, CENAD e CEMADEN e boletins do Corpo de Bombeiros
Verificar a incidência de raios	Possibilidade de focos de incêndios devido às incidências de raios	COMPDEC	principalmente no período de estiagem	boletins Sistema de monitoramento de raios da ENERGISA

5.6.2. Nível 2

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Monitoramento de pastagens e lotes vagos	Para localizar possíveis cenários e situações que podem acarretar em incêndios urbanos de grandes proporções e que possam vir a comprometer as indústrias e os imóveis comerciais e residenciais do município	COMPDEC, Corpo de Bombeiros e Sec. Do Ambiente e Mobilidade Urbana	principalmente no período de estiagem	Equipes in loco do Corpo de Bombeiros e Compdec
Propagação de alertas	Para deixar a população em alerta sobre possível agrave do cenário de desastre	COMPDEC e Setor de Comunicação	Quando houver longos períodos de estiagem e ocorrência de grandes incêndios	Acesso aos meios de comunicação como chamada telefônica, redes sociais e rádio

Intensificação da comunicação entre as entidades	Para propagação instantânea das informações	COMPDEC, Secretarias Municipais, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar	Quando houver ocorrência de incêndios urbanos	Chamada telefônica, redes sócias e rádio
--	---	---	---	--

5.6.3. Nível 3

O que fazer?	Porque fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Instalação do Posto de Comando.	Para que os principais gestores possam estar unidos e aptos a tomarem as primeiras providências pós-desastre.	COMPDEC, prefeito e secretários municipais.	Imediatamente após o incidente.	Comunicação via telefone, Rádio amador, megafones ou mensageiros designados.
Restabelecimento dos serviços essenciais (energia elétrica, água e telefonia).	Reestabelecer os serviços essenciais são a prioridade para a boa gestão do desastre.	COMPDEC, secretários municipais e responsáveis pelas prestadoras de serviços.	Após instalação do Posto de Comando e deliberações do grupo de resposta ao desastre.	Equipes das concessionárias prestadoras de serviço disponíveis para operar em situação crítica.
Triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento aos abrigos ou residências de parentes ou amigos (fora da área de risco). (os ônibus da frota municipal poderão ser utilizados).	Para organizar, priorizar e direcionar os afetados para locais seguros.	COMPDEC, CRAS, secretaria de transportes.	Tão logo as pessoas afetadas forem cadastradas.	Equipes com assistentes sociais e voluntários prontos para agir nos locais de encontro previamente indicados

Assistência médica aos afetados (feridos) na rede hospitalar. Conforme o grau da lesão às vítimas serão encaminhadas para a rede médica municipal ou serviço especializado em outras localidades.	Salvar vidas dos que mais ficaram afetados é prioridade.	COMPDEC, secretaria de saúde.	Durante a triagem, as pessoas identificadas com ferimentos, conforme o grau da lesão.	Equipes especializadas ambulâncias ou outros meios de transportes.
Definição dos locais e instalação de abrigos temporários.	Para que se possa garantir que as condições dos abrigos tenham segurança e lá encontraram o apoio necessário.	COMPDEC, CRAS, secretaria de educação.	Após deliberação do comando unificado e providenciada a disponibilidade das instalações que servirão de abrigos.	Transporte, alimentação, kits de higiene e kits dormitório. Equipe para gestão do abrigo
Vistorias nas áreas afetadas.	Para contabilizar os prejuízos, graduar os riscos ainda existentes, designar medidas de segurança como isolamento das áreas afetadas.	COMPDEC, secretaria de obra e Corpo de Bombeiros.	Havendo disponibilidade e condições de segurança para as pessoas que procederão as vistorias.	Viaturas adequadas para o enfrentamento do cenário e equipes especializadas.
Decretação de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública (observar quesitos da Instrução Normativa 02/2016) se for o caso.	Porque o município teve sua capacidade de resposta ao desastre superada e necessita de apoio para o restabelecimento	Prefeito, COMPDEC.	No caso de decretação o prazo conforme legislação é de 15 dias a partir da data do desastre para eventos súbitos.	Modelos previamente propostos pela CEDEC

Desobstrução e recuperação de vias e obras de arte especiais (pontes, passarelas, etc).	A livre circulação permite que as equipes envolvidas e a população possam otimizar suas ações.	Secretaria de obras.	Assim que haja segurança para a realização dos trabalhos e definição do melhor método a ser utilizado evitando agravamento do cenário.	Equipes de limpeza devidamente equipadas para função máquinas e caminhões e voluntários
Recepção, triagem e distribuição de ajuda humanitária aos afetados.	Para que se possa organizar e otimizar o processo distribuição	COMPDEC, CRAS e voluntários.	À medida que as doações forem chegando, evitando acúmulo e perda e materiais perecíveis.	Veículos de carga leve com equipes para proceder à entrega aos afetados.
Retorno dos afetados para suas residências.	Isso permite as pessoas a tomarem decisões importantes para começarem a retomada de suas vidas pós-desastre.	COMPDEC, CRAS e secretaria de transporte.	Procedidas às vistorias, as moradias que não forem classificadas como risco e tiverem condições de habitação.	Apoio logístico para transportar as pessoas que precisarem.
Desmobilização do Posto de Comando e abrigos.	Para que se dê início a nova etapa de reconstrução dos cenários afetados e a vida do município voltar ao normal	COMPDEC, prefeito e secretários municipais.	Após o restabelecimento dos serviços essenciais e condições de segurança dos locais afetados.	Decisão do prefeito e do colegiado que compõe o posto de comando de operações.

5.7. Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Édson Teixeira Filho	Prefeito Municipal	
Gilger Eduardo De Menezes	Coordenador de Defesa Civil Municipal	
Antônio Carlos Jacob	Sec. de Saúde	
João Gomes Júnior	Sec. de Obras	
Vicente De Paula Pinto	Sec. do Ambiente e Mobilidade Urbana	
Samuel Gazolla	Secretário de Educação	
Flávio Monteze	Sec. de Desenvolvimento Social	
Capitão Rodrigo Paro	24º Batalhão PMMG	
Capitão BM Carlos Eduardo Guillarducci	CMDT. 2ª CIA CBMMG	
1º Tenente Alexandre Lima Fagundes	CMDT. 1º PEL/28 CIA CBMMG	
Ana Carolina Fernandes	Assessora de Comunicação	
Rodolfo Neto De Almeida	Energisa	
Luiz Eduardo Carvalho Gomes	Copasa (Gerente Regional de Ubá)	

5.8. Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Carregadeira Case Modelo W20D	Alexandro Paulino Carneiro	01	
Trator Agrícola Jonh Deere	Antônio Porcino	01	
Patrol Komatsu Modelo GD523 R	Éder Fernandes	01	
Retro Fiatallis Modelo FB80	Fabiano Moreira Leitão	01	
Retro Massey Ferguson Modelo MF96	Ivahir Perezini	01	
Retro Massey Ferguson 86HS	Jorge Gonçalves Da Silva	01	
Patrol Huber Warco Modelo 140ZB	Luis Henrique da Silva Coelho	01	
Patrol Marca Volvo Modelo G930	Raimundo Parma	01	
Retroescavadeira Randon RK406B	Alexandro Paulino Carneiro	01	
Trator De Esteira New Holand 7D	Antônio Raimundo Bento	01	
Caminhão Mercedes Benz 1113	Carlos Antônio Correa	01	
Ônibus Mercedes Benz LO812	Francisco De Assis Correa	01	
Ford F 4000	Leandro	01	
VW13-180 Basculantre	Maury Laudi	01	
VW 15-180 Tanque	Salvador Francisco Gomes	01	

5.9. Identificação das instalações

Instalação	Localização
Posto de Comando	Rua Farmacêutico José Rodrigues de Andrade, 485 / Corpo De Bombeiros Ubá
Área de Espera 1	Pátio da Secretaria de Obras / Av. Dos Andradas, 123, Bairro Centro
Área de Espera 2	Pátio da Secretaria do Ambiente e Mobilidade Urbana / Rua Alvimar Miquelito, Bairro Eldorado
Abrigo 1	Abrigo Municipal / Av. A, 73, Bairro Rosa de Toledo
Abrigo 2	Casa de Oração / Av. Presidente Jk, S/N Bairro Cidade Jardim
Abrigo 3	CAIC / Av. Domingos Peluso, Bairro Vila Casal
Ponto de Encontro 1	Praça São Januário, Bairro Centro
Ponto de Encontro 2	Companhia Do Corpo De Bombeiros De Ubá / Rua Farmacêutico José Rodrigues De Andrade, 485, São Sebastião
Acampamento/Base	Campo do Clube Aymorés
Heliponto/Helibase	Rua Farmacêutico José Rodrigues de Andrade, 485 / Corpo De Bombeiros Ubá

5.9.1. Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
Praça São Januário	Seguir a Rua Treze de Maio até a Avenida Governador Valadares, subir a esquerda pela Rua do Divino até a Rua Major Carneiro.

6. Validação e Assinatura dos Envolvidos

Nome Completo	Órgão / Função	Assinatura
Édson Teixeira Filho	Prefeito Municipal	
Gilger Eduardo de Menezes	Coordenador de Defesa Civil Municipal	
Antônio Carlos Jacob	Secretário de Saúde	
João Gomes Júnior	Secretário de Obras	
Vicente de Paula Pinto	Secretário do Ambiente e Mobilidade Urbana	
Samuel Gazolla	Secretário de Educação	
Flávio Montezze	Secretário de Desenvolvimento Social	
Ana Carolina Fernandes	Assessora de Comunicação	
Capitão Rodrigo Paro	24º Batalhão PMMG	
Capitão BM Carlos Eduardo Guilarducci	CMDT. 2ª CIA CBMMG	
1º Tenente Alexandre Lima Fagundes	CMDT. 1º PEL/28 CIA CBMMG	
Rodolfo Neto de Almeida	Energisa	
Luiz Eduardo Carvalho Gomes	Copasa (Gerente Regional de Ubá)	

